



Jornal do Conselho Federal de Odontologia | Ano 19 | Nº 99 | Abril-Mai-Jun de 2011 | 358.120 exemplares

WWW.CFO.ORG.BR

Jornal do CFO

USO DA TOXINA BOTULÍNICA

Muito se tem falado a respeito do controverso uso da toxina botulínica por cirurgiões-dentistas. Afinal, o cirurgião-dentista tem ou não legitimidade para aplicar tal substância?

Página 3

Conselhos de Odontologia completam 47 anos

47 ANOS

de criação dos

Conselhos de



Os 47 anos de instituição dos Conselhos de Odontologia foram celebrados em uma solenidade realizada no Rio de Janeiro, que contou com a presença de diversas autoridades nacionais, entre elas o ministro da Educação, Fernando Haddad, e o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca. Na ocasião, também foram homenageadas seis personalidades da Odontologia nacional e houve a entrega do Prêmio Brasil Sorridente aos municípios vencedores.

Entrevista exclusiva com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha

Páginas 6 e 7

CFO vai à Brasília em busca de apoio político

Página 4

CFO na discussão do uso de células-tronco

Página 15



Rumo à 14ª Conferência de Saúde

Dr. Ailton Diogo Morilhas Rodrigues
Presidente do CFO

Em 14 de abril de 2011, o Conselho Federal de Odontologia completou 47 anos de existência em uma busca constante pela promoção de um perfeito desempenho ético da Odontologia e de todos que a exercem legalmente.

Pela primeira vez em sua história, a Autarquia, em solenidade comemorativa de seu aniversário de criação, homenageou os seus jovens profissionais, aqueles que se dedicam a levar serviços de saúde bucal às populações que residem em locais de difícil acesso de nosso vasto território nacional. E foi através da cirurgiã-dentista Raquel Rodrigues, que exerce a Odontologia nos rincões do Amazonas, em plena selva, que o CFO prestou justa homenagem a esses profissionais.

É agora chegado o momento de nos unirmos para termos uma atuação efetiva na 14ª Conferência Nacional de Saúde, defendendo as nossas

propostas durante etapas municipais e estaduais.

Devemos lutar para que seja assegurado o compromisso de qualificação da atenção à saúde bucal, garantindo qualidade de forma articulada com toda a rede de serviços. Precisamos lutar também para que seja efetivada a integralidade das ações em saúde, identificadas em levantamentos epidemiológicos e nas informações sobre o território, com financiamento definido e acompanhando o impacto das ações em saúde bucal por meio de indicadores adequados e confiáveis, tudo conforme orientação emanada de documento elaborado pelas entidades nacionais de Odontologia.

Pela valorização da saúde bucal, esse deve ser o nosso compromisso na 14ª Conferência Nacional de Saúde.



FALE COM O PRESIDENTE DO CFO
presidente@cfo.org.br

PLENÁRIO

Presidente

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues (CRO-MS-1201)
presidente@cfo.org.br

Vice-Presidente

Emanuel Dias de Oliveira e Silva (CRO-PE-1735)
vice-presidente@cfo.org.br

Secretário-Geral

José Mário Morais Mateus (CRO-MG-12392)
secretario@cfo.org.br

Tesoureiro

Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira (CRO-PB-721)
tesoureiro@cfo.org.br

Conselheiros Efetivos

Benício Paiva Mesquita (CRO-CE-1427)
benicio@cfo.org.br

Ermensson Luiz Jorge (CRO-PR-3493)
ermensson@cfo.org.br

Mário Tavares Moreira Júnior (CRO-PA-899)
mariotavares@cfo.org.br

Outair Bastazini (CRO-RJ-662)
bastazini@cfo.org.br

Rubens Côrte Real de Carvalho (CRO-SP-8261)
rubenscorte@cfo.org.br

Conselheiros Suplentes

Cláudio Fontoura Nogueira da Cruz (CRO-MA-1005)
claudiofontoura@cfo.org.br

Ericson Leão Bezerra (CRO-AM-1039)
ericsonleao@cfo.org.br

Evanilde Borges Viana (CRO-BA-1591)
evanilde@cfo.org.br

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior (CRO-TO-375)
genesiopessoa@cfo.org.br

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos (CRO-AP-33)
mariaizabel@cfo.org.br

Maria Rita Ibañez de Lemos (CRO-RS-4483)
mariarita@cfo.org.br

Paulo Sérgio Moreira da Silva (CRO-AL-749)
paulosergio@cfo.org.br

Samir Najjar (CRO-DF-1435)
samir@cfo.org.br

Tito Pereira Filho (CRO-AC-96)
tito@cfo.org.br

Edição e Diagramação:
Diagrama Comunicações Ltda.
CNPJ 74.155.763/0001-48

Editor e Jornalista Responsável:
Marcelo Cajueiro
(MTB 15063RJ)

Repórter e redator:
Felipe Simões

Jornal do CFO:
jornal@cfo.org.br

Artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do CFO e são de responsabilidade dos autores.

SUA OPINIÃO

O CFO perguntou na edição passada:

Você tem conhecimento de que pode sofrer sanção ética com a utilização de desconto na internet?

Veja a resposta pela internet:

Total: 1.479 votos

Sim: 966 (65%)

Não: 513 (35%)



O CFO quer saber **Sua Opinião:**

Você tem conhecimento de que neste ano acontecem as Conferências Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde?

Vote e participe do fórum: www.cfo.org.br

Sua voz no CFO

Comissão de Ensino

Rubens Côrte Real de Carvalho (pres.)
E-mail: ensino@cfo.org.br

Comissão de Comunicação

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: comunicacao@cfo.org.br

Comissão da Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional 2009/2010:

Ermensson Luiz Jorge (pres.)
E-mail: medalha@cfo.org.br

Comissão de Tomada de Contas:

Outair Bastazini (pres.)
E-mail: tomadadecontas@cfo.org.br

Comissão de Legislação:

Marcondes da Silva Júnior (pres.)
E-mail: clegislacao@cfo.org.br

Comissão de Políticas Públicas de Saúde:

Maria Rita Ibañez de Lemos (pres.)
E-mail: cpps@cfo.org.br

Comissão de Registros de Entidades Prestadoras de Assistência Odontológica:

Benício Paiva Mesquita (pres.)
E-mail: ceao@cfo.org.br

Comissão para Análise dos Municípios Candidatos ao Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia:

Mário Tavares Moreira Júnior (pres.)
E-mail: cpremio.brasilsorridente@cfo.org.br

Comissão Especial Consultiva

Membros: Luiz Carlos Basílio Paes (CRO-AC); Mário Ferraro Tourinho Filho (CRO-BA); Silvano da Silva Silvestre (CRO-MS); Arnaldo de Almeida Garrocho (CRO-MG); José Ricardo Dias Pereira (CRO-PE); Emil Adib Razuk (CRO-SP); Afonso Fernandes Rocha (CRO-RJ) e Joaquim Guilherme Vilanova Cerveira (CRO-RS).
E-mail: cconsultiva@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Prótese Dentária, Auxiliares de Prótese Dentária e de Laboratórios de Prótese Odontológica:

José Augusto Gomes de Siqueira (pres.)
E-mail: cthd.apd.lpd@cfo.org.br

Comissão do Mercosul:

Mário Ferraro Tourinho Filho (pres.)
E-mail: mercosul@cfo.org.br

Comissão de Registros de Técnicos em Saúde Bucal e de Auxiliares em Saúde Bucal

Filomena Barros (pres.)
E-mail: ctsb.asb@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas:

Ailton Diogo Morilhas Rodrigues e Samir Najjar
E-mail: conselhao@cfo.org.br

Representante no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da Área da Saúde (Fentas):

Graciara Matos de Azevêdo e Marcos Luis Macedo de Santana
E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS):

Genésio Pessoa de Albuquerque Júnior
E-mail: conselhinho@cfo.org.br

Representação no Comitê de Padronização das Informações em Saúde Suplementar (COPISS) e na Câmara de Saúde Suplementar da ANS:

Benício Paiva Mesquita e Ericson Leão Bezerra

Representante na Câmara Setorial de Propaganda e Publicidade de Produtos sujeitos à Vigilância Sanitária:

Paulo Sérgio Moreira da Silva

Representante na Câmara Setorial de Serviços de Saúde (MS):

Marcos Luis Macedo de Santana

Representante na Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde (MS):

Marcos Luis Macedo de Santana

Representante no Comitê Nacional de Uso Racional de Medicamentos:

José Carlos Simões Franco

Representante na Comissão Intersetorial de Práticas Complementares e Integrativas no SUS:

Lester Pontes de Menezes

Representante na Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (MS):

Graciara Matos de Azevêdo

Representante na Câmara Setorial de Produto para a Saúde (MS):

Maria Izabel de Souza Ávila Ramos

Representante na Federação Nacional dos Trabalhadores da Saúde e Fórum Conselhos Profissionais:

Graciara Matos de Azevêdo
E-mail: forumfentas@cfo.org.br

Representante no Fórum dos Conselhos Federais de Fiscalização

Profissional: Samir Najjar
E-mail: conselhao@cfo.org.br

Assessores Especiais:

Marcos Luis Macedo de Santana, Miguel Álvaro Santiago Nobre e Laércio Villela Barros

Veja todos os membros e atribuições no Portal CFO: www.cfo.org.br

Esta autarquia federal, auditada pelo Tribunal de Contas da União, atesta que o Jornal do Conselho Federal de Odontologia possui tiragem de 353.634 exemplares, distribuídos para todos os profissionais de Odontologia inscritos nos Conselhos Regionais, bem como para associações científicas, academias, sindicatos, federações sindicais, universidades, centros de ensino, Congresso Nacional e órgãos da Saúde, Educação e Trabalho ligados às esferas municipal, estadual e federal.



Jornal do CFO

Sede do CFO no Distrito Federal:

SHC-AO-Sul-EA-02/08-Lote 05
Ed. Terraço Shopping | Torre A/sala 207 Bairro Otogonal | Brasília/DF | CEP 70660-020
Tel: (61) 3234-9909 | Fax: (61) 3233-7586
cfo@cfo.org.br | www.cfo.org.br

Escritório no Rio de Janeiro:

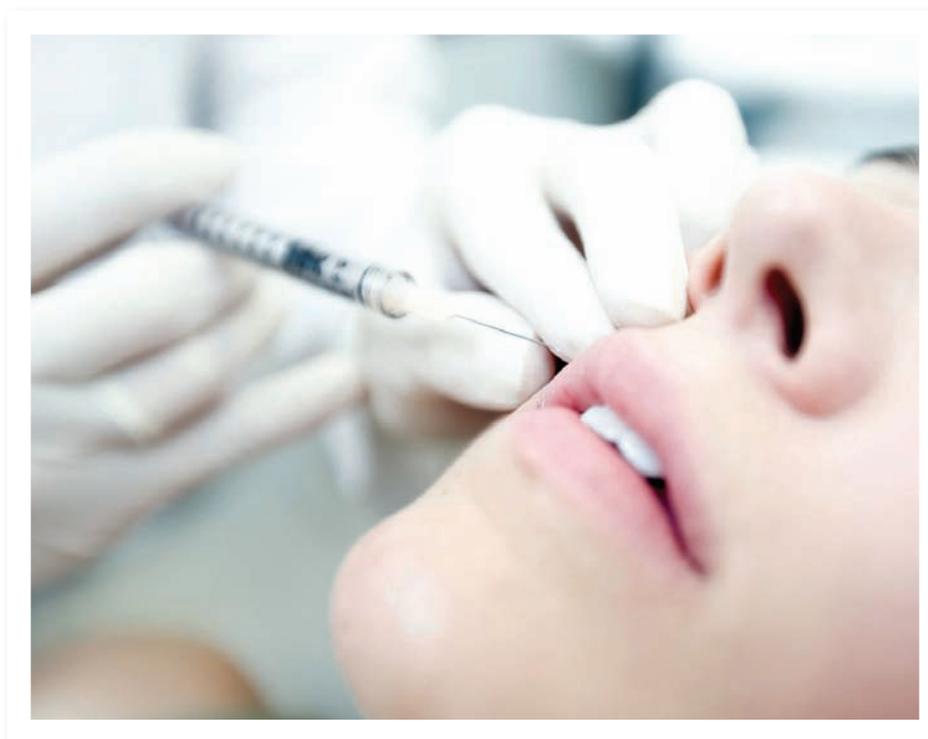
Av. Nilo Peçanha, 50, Grupo 2316
Rio de Janeiro/RJ | CEP: 20020-100
Tels: (21) 2122-2200
Fax: (21) 2122-2229 | 2122-2230

O uso da toxina botulínica por cirurgiões-dentistas

A toxina botulínica – mais conhecida pelo seu nome comercial, o botox – é famosa por seu uso estético na redução das rugas e na minimização das marcas de expressão. Porém, poucos sabem que essa toxina pode ter um importante uso terapêutico no tratamento de doenças caracterizadas pelo excesso de contração muscular. Na Odontologia em particular, a aplicação dessa substância tem-se mostrado uma alternativa eficaz no controle de disfunções mandibulares e na correção estética da exposição gengival acentuada. Com isso, o uso da toxina tem crescido nos consultórios dentários brasileiros e, com ele, veio a controvérsia: terá o cirurgião-dentista legitimidade técnica e ética para aplicar a toxina botulínica em alguns tratamentos odontológicos?

Rubens Côrte Real de Carvalho, conselheiro do Conselho Federal de Odontologia e professor titular do Departamento de Dentística e vice-diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, explica que a toxina botulínica (BTX) é produzida pela bactéria *Clostridium botulinum* e possui sete formas distintas, que vão do tipo A até o G, sendo o tipo A mais comumente utilizado por suas propriedades terapêuticas.

Essa substância é usada há pelo menos 20 anos no tratamento de doenças ocasionadas pela excessiva contração muscular. Quando injetada no músculo, ela atua na sinapse bloqueando a liberação de acetilcolina, substância responsável pela contração, provocando o relaxamento muscular e ocasionando, assim, a diminuição da dor.



Os efeitos desse tratamento, no entanto, são sintomáticos, ou seja, há apenas um alívio temporário dos sintomas. Atualmente no Brasil, estima-se que mais de um milhão de procedimentos como este sejam feitos a cada ano.

“A aplicação da BTX – Tipo A apresenta-se como um procedimento seguro e eficaz, podendo, entretanto, estar associada a possíveis complicações, incluindo reação alérgica, hipoestesia transitória, dor e edema no local da aplicação, eritema, entorpecimento temporário, náusea, dor de cabeça, extensão do local, levado à paralisia indesejada de músculos adjacentes, xerostomia e alteração de voz”, esclarece o conselheiro federal.

Rubens destaca ainda o grande potencial de uso dessa substância pelo cirurgião-dentista. “A toxina botulínica, devido às suas características, apresenta um potencial de

emprego na área de atuação do cirurgião-dentista em casos de bruxismo, hipertrofia do masseter, disfunções têmporo-mandibulares, sialorreia, assimetria de sorriso, exposição gengival acentuada e, mais recentemente, tem sido descrita a utilização profilática para a redução da força muscular dos músculos masseter e temporal em alguns casos de implantodontia de carga imediata”.

Atualmente, a toxina é mais frequentemente utilizada na Odontologia para casos de doenças ou disfunções nos músculos mastigatórios que, além de acarretarem dores musculares diversas e a limitação na abertura da boca, podem atrapalhar as funções mastigatórias. Em casos de correção do sorriso com grande aparecimento gengival, a substância também é uma alternativa viável àqueles que não desejam subme-

ter-se à cirurgia ortognática.

Ainda assim, tem-se questionado se o cirurgião-dentista detém ou não competência técnica para fazer uso dessa substância. O conselheiro do CFO acentua que esse profissional, desde que devidamente habilitado e capacitado, possui plenas condições de fazer uso da BTX – Tipo A no tratamento dos casos anteriormente mencionados. Mas adverte que “o cirurgião-dentista não pode aplicar essa substância para fins estéticos, pois este tipo de procedimento não se enquadra na área de atuação permitida a essa profissão”.

No que diz respeito à qualificação desse profissional, há hoje no país poucos cursos de graduação que inserem em sua grade curricular informações sobre a aplicação da toxina botulínica como recurso terapêutico. Entretanto, o vice-diretor da Faculdade de Odontologia da USP, apesar de destacar que “a capacitação adequada do profissional é imperativa para qualquer tipo de procedimento”, afirma que tal situação “justifica-se pelo fato de esse procedimento terapêutico ser algo mais específico, o que o torna matéria condizente com cursos de atualização e/ou especialização”.

Saiba mais

Para ter mais informações sobre a toxina botulínica, basta acessar o link <http://cfo.org.br/todas-as-noticias/noticias/o-uso-da-toxina-butolinica-por-profissionais-de-odontologia/e-conferir>, no site do CFO, um artigo escrito pelo conselheiro federal em parceria com mais duas cirurgiões-dentistas.

Comitiva do CFO e dos CROs faz jornada política em Brasília

Com o objetivo de articular alianças e pedir apoio político para as demandas nacionais da Odontologia, representantes do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Odontologia estiveram em Brasília, entre 17 e 19 de maio, promovendo visitas à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal. Nesse período, o CFO reuniu-se também com representantes da Associação Brasileira de Odontologia e da Ordem dos Advogados do Brasil.

Presidente do Senado Federal recebe presidente do CFO

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu na tarde do dia 19 de maio o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, e demais dirigentes da Odontologia.

Além de requerer terreno para a construção da nova sede do CFO em Brasília, o presidente do CFO aproveitou o momento para solicitar também apoio político em prol dos projetos voltados para a Odontologia. Sarney demonstrou estar sensibilizado com o tema e garantiu apoio às causas da categoria.

Na ocasião, estiveram presentes também o tesoureiro do CFO, Leonardo Marconi Cavalcante de Oliveira, e a conselheira federal Maria Izabel de Souza Ávila Ramos, além dos presidentes dos CROs do Amapá, Moisés Pereira dos Santos, de Tocantins, Juliano do Vale, do Amazonas, Vera Lúcia Louzada Ferreira, e do procurador jurídico do CFO, José Cabral Botelho.

CFO e CROs buscam apoio político na Câmara

No dia 18 de maio, conselheiros do CFO e dos CROs de todos os es-

tados brasileiros reuniram-se com parlamentares na Câmara dos Deputados, em Brasília.

O objetivo dos dirigentes dos Conselhos de Odontologia foi buscar apoio político na defesa dos projetos de lei que beneficiem os cirurgiões-dentistas e promovam a qualidade da saúde bucal brasileira. Entre os temas abordados, estavam assuntos referentes à Odontologia do Trabalho, sobre a qual há um projeto de lei tramitando no Congresso, e ao piso salarial da categoria.

Segundo o presidente do CFO, esse trabalho em conjunto com a bancada parlamentar de cada estado na Câmara e no Senado é sinônimo de integração das lutas da categoria odontológica. "O trabalho gira em torno de melhores condições de trabalho para os cirurgiões-dentistas e acaba refletindo na saúde bucal nacional", explica Ailton.

CFO e ABO discutem a qualificação dos cirurgiões-dentistas

As Comissões de Ensino do CFO e da ABO nacional reuniram-se no dia 19 de maio na sede do CFO em Brasília para discutir sobre os cursos de especialização e de pós-graduação em Odontologia realizados pelas ABOs regionais.

Representando a ABO, estiveram presentes o presidente do conselho deliberativo, José Barbosa Porto, o tesoureiro da ABO Nacional, Wesley Borba Toledo, e o presidente da ABO Taguatinga, Tarcísio Pinto, além do coordenador geral das UNIABOs, Sérgio Pedrosa, e do presidente da ABO-DF, Hamilton Melo.

Já integrando a Comissão de Ensino do CFO, marcaram presença o



Representantes da Odontologia são recebidos na Câmara dos Deputados



Presidente do CFO (à esq.) conversa com presidente do Senado (à dir.)

vice-presidente do Conselho, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, e os conselheiros federais Mário Tavares e Outair Bastazini.

CFO recebe apoio da OAB Federal

Para atender às necessidades da categoria odontológica, a diretoria do CFO e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil reuniram-se

em 17 de maio para traçar diretrizes de trabalho em parceria.

Além do presidente do CFO, estiveram presentes também o conselheiro federal Mário Tavares Moreira Júnior, o presidente do CRO-PA, Roberto de Sousa Pires, o tesoureiro do CRO-PA, Tito Carlos Machado Picanço, o superintendente-executivo do CFO, Márcio Coimbra, e o procurador jurídico José Cabral Botelho.

FAÇA COMO MILHARES DE PROFISSIONAIS DA ODONTOLOGIA DE TODO BRASIL E VENHA PARA A UNIMED-RIO PELO CFO.



CONSELHO
FEDERAL DE
ODONTOLOGIA.



CONFIRA NOSSA TABELA DE PREÇOS:

Planos a partir de	87 _{,94}	98 _{,54}	105 _{,96}	137 _{,75}	160 _{,13}	237 _{,54}
Planos	Personal QC	Personal QP	Alfa	Beta	Delta	Ômega
0 a 18 anos	R\$ 87,94	R\$ 98,54	R\$ 105,96	R\$ 137,75	R\$ 160,13	R\$ 237,54
19 a 23 anos	R\$ 111,73	R\$ 125,19	R\$ 134,62	R\$ 175,00	R\$ 203,45	R\$ 301,79
24 a 28 anos	R\$ 139,64	R\$ 156,46	R\$ 168,25	R\$ 218,72	R\$ 254,28	R\$ 377,17
29 a 33 anos	R\$ 146,93	R\$ 164,63	R\$ 177,04	R\$ 230,13	R\$ 267,56	R\$ 396,87
34 a 38 anos	R\$ 155,87	R\$ 174,64	R\$ 187,79	R\$ 244,13	R\$ 283,83	R\$ 421,00
39 a 43 anos	R\$ 178,26	R\$ 199,72	R\$ 214,76	R\$ 279,19	R\$ 324,59	R\$ 481,46
44 a 48 anos	R\$ 215,75	R\$ 241,73	R\$ 259,92	R\$ 337,88	R\$ 392,84	R\$ 582,70
49 a 53 anos	R\$ 248,11	R\$ 278,00	R\$ 298,92	R\$ 388,56	R\$ 451,78	R\$ 670,11
54 a 58 anos	R\$ 345,61	R\$ 387,26	R\$ 416,41	R\$ 541,28	R\$ 629,33	R\$ 933,48
Acima de 59 anos	R\$ 527,51	R\$ 591,08	R\$ 635,56	R\$ 826,18	R\$ 960,55	R\$ 1424,76

Valores mensais em reais (R\$), per capita. Base maio 2011. Pedido de adesão sujeito à análise técnica. De acordo com as normas de Agência Nacional de Saúde - ANS.

■ GARANTA A MELHOR PROTEÇÃO PARA A SUA SAÚDE COM CONDIÇÕES EXCLUSIVAS!

A parceria entre o CFO e a Unimed-Rio trouxe para os inscritos no Conselho Federal de Odontologia um plano de saúde coletivo por adesão com condições imperdáveis. Se você é Profissional da Odontologia e esta em dia com o pagamento das anuidades, a sua saúde e a da sua família já pode contar com a melhor proteção.

■ TODAS AS COBERTURAS MÉDICAS DA LEI Nº 9656/98. E MAIS:

**Benefícios especiais já inclusos nos planos
ALFA, BETA, DELTA e ÔMEGA**

- Seguro por morte natural ou acidental do beneficiário titular.*
- Benefício Família: 5 anos de plano de saúde sem custo para os beneficiários dependentes inclusos no plano, em caso de falecimento do beneficiário titular.*

■ BENEFÍCIOS OPCIONAIS

- | | |
|--|--|
| S.O.S. Unimed
Apenas R\$ 7,06 por pessoa** | Transporte Aeromédico
Apenas R\$ 5,97 por pessoa** |
| S.O.S. Viagem
Apenas R\$ 2,72 por pessoa** | |

■ A MELHOR REDE MÉDICA CREDENCIADA DO PAÍS.

CARÊNCIAS REDUZIDAS*

Estudamos seu tempo de carência.

Plano de Saúde
com até 40%
de desconto
e benefícios exclusivos.**



*** Comparado com planos individuais.

* Conforme Condições Contratuais. ** O benefício deve ser contratado no ato da adesão para todo o grupo familiar inscrito no plano de saúde.

Contrato coletivo de assistência à saúde por adesão, celebrado entre Qualicorp Administradora de Benefícios Ltda e a Unimed Rio, em convênio com o CFO - Conselho Federal de Odontologia. Este anúncio contém informações resumidas. Ressalta-se que o benefício referido origina-se de um contrato coletivo. A adesão está condicionada ao cumprimento integral das condições específicas do contrato e de sua política de comercialização. Os preços e a rede médica credenciada estão sujeitos a alterações, por parte da operadora, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei 9656/98). Condições contratuais disponíveis para análise, podendo ser solicitadas pelo telefone (21) 2158-0580.



Ligue agora
e conheça
todas as
vantagens:

Rio de Janeiro

(21) 2158-0580

Demais Localidades

08000-247838

Alexandre Padilha: “O Brasil Sorridente continuará como uma das nossas prioridades”

Quando a recém-eleita presidente Dilma Rousseff anunciou a indicação do médico infectologista graduado pela Unicamp Alexandre Padilha para assumir a pasta da Saúde, as entidades nacionais imediatamente receberam a notícia de forma bastante positiva e congratularam a presidente pela escolha. Com vasta experiência tanto no campo da saúde pública quanto no da atuação política, as expectativas dessas entidades, entre elas o CFO, com relação à gestão de Padilha à frente do Ministério são as melhores possíveis.

Entre 2000 e 2004, Padilha foi coordenador do Núcleo de Extensão em Medicina Tropical do Departamento de Doenças Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP (Numetrop/USP) e dos Projetos de Pesquisa, Vigilância e Assistência em Doenças Tropicais, no Pará, tendo, ainda em 2004, assumido a direção nacional de Saúde Indígena da Funasa, órgão ligado ao Ministério da Saúde. Em setembro de 2009, assumiu a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República a pedido do então presidente Lula.

Em entrevista exclusiva ao **Jornal do CFO**, o ministro falou sobre metas e desafios de sua gestão, teceu comentários sobre a importância do SUS, afirmou que a saúde bucal continua como prioridade e destacou a importância do papel dos Conselhos de Odontologia.



Elza Fiuza/ABR

O senhor é médico infectologista e foi ministro das Relações Institucionais durante parte do governo Lula. De que forma a sua experiência tanto na área da saúde quanto no campo da articulação política pode contribuir na sua gestão à frente do Ministério da Saúde?

A minha trajetória no PT e a minha experiência como ministro de Relações Institucionais me ensinaram a importância do diálogo para estabelecer consensos e, a partir deles,

promover as mudanças de que o Brasil precisa. No período em que atuei no governo Lula, aprendi que, em meio a um ambiente diverso e plural como é a sociedade brasileira, só é possível conduzir um projeto de desenvolvimento do país se houver mobilização do conjunto da sociedade. Não se constroem mudanças, sobretudo na saúde, se os usuários, trabalhadores e gestores não se sentirem parte dessa mudança. Como ministro da Saúde, trabalho para que governadores, prefei-

tos, deputados, senadores, representantes das entidades do setor, enfim, toda a população brasileira se empenhe em discutir os desafios e montar, juntos, as soluções.

Como o senhor avalia a situação atual da saúde no Brasil?

Ao longo dos últimos 20 anos, o Sistema Único de Saúde se consolidou como ator central na atenção à saúde, com intensa participação dos estados, dos municípios e da sociedade civil. Apesar das limitações na captação de recursos e da pressão crescente na demanda, o SUS dá conta de um nível de atendimento inigualável por outros países emergentes.

O que ainda precisa avançar para que os serviços de saúde oferecidos aos brasileiros apresentem a qualidade desejada?

A percepção do usuário do SUS, de acordo com a última PNAD (Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios), é de que o atendimento é satisfatório, mas sua agilidade ainda deixa a desejar. Como ministro da Saúde, tenho uma obsessão, dividida com meu secretariado e toda a equipe do ministério, de colocar no centro de todas as ações de saúde deste país o esforço para garantir acolhimento de qualidade no tempo adequado.

Quais são as principais metas e os maiores desafios da sua gestão à frente do Ministério da Saúde?

"Na questão da assistência, vamos continuar com a política de interiorização dos serviços odontológicos"

De imediato, honrar os quatro principais compromissos assumidos pela presidenta Dilma durante o período eleitoral: ampliar a cobertura da rede de urgência e emergência com a criação de 500 novas UPAs, cujos recursos para construção estão assegurados no PAC 2; implantar a Rede Cegonha, que vai acompanhar desde o pré-natal até o parto; elaborar e executar um programa de enfrentamento, prevenção, tratamento e reinserção dos usuários de *crack*, que tem ganhado espaço também fora das cidades grandes; e ampliar a oferta de medicamentos gratuitos por meio do Farmácia Popular. Já viabilizamos a oferta gratuita, desde o dia 14 de fevereiro, de medicamentos para hipertensão e diabetes nas farmácias e drogarias credenciadas ao Farmácia Popular. Todos esses compromissos serão conduzidos de acordo com nossa estratégia prioritária de ampliar o acesso. A questão do acesso será o elemento central no planejamento e na articulação de todas as ações dos diversos órgãos do ministério.

Nos últimos oito anos, temos observado um avanço expressivo no campo da saúde bucal. Que relevância ela terá dentro da sua gestão?

A saúde bucal é parte indissociável da saúde geral do indivíduo. Mesmo

assim, até o governo Lula, o país nunca teve uma política de saúde bucal, o que deixou sequelas graves na população brasileira. Desde 2003, o Ministério da Saúde trabalha para modificar essa realidade e oferecer ações para reverter este passivo. Esse processo vai continuar no governo da presidenta Dilma.

Qual a importância do Programa Brasil Sorridente nesse contexto?

O Brasil Sorridente continuará como um dos programas prioritários do Ministério da Saúde, a partir do qual pretendemos ampliar ainda mais o atendimento odontológico, além de trabalhar na qualificação e melhoria dos serviços já implantados.

Quais são as principais metas do Ministério para o setor?

A principal meta é universalizar o atendimento em saúde bucal. Implantamos 16 mil equipes de saúde bucal em 8 anos e chegamos a 2010 com 87% dos municípios cobertos. Em 2002, 40% dos municípios brasileiros tinham equipes atuando. A meta agora é atingir 100%, além de igualar o número de equipes de saúde bucal ao de equipes de saúde da família. Também vamos ampliar o atendimento especializado, com a implantação de 400 novos Centros de Especialidades Odontológicas – CEO, priorizando as regiões Norte e Centro-Oeste, que atualmente têm menos centros. E ampliar as ações de reabilitação, com a implantação de 500 novos Laboratórios de Prótese Dentária, priorizando as áreas que apresentaram maior número de pessoas necessitando de próteses de acordo com o levantamento feito em 2010 pela Pesquisa Nacional de Saúde Bucal.

Que ações o senhor pretende implementar para assegurar a expansão dos programas de saúde bucal e manter a qualidade dos serviços prestados?

A continuidade do programa Brasil Sorridente vai assegurar que os municípios continuem a receber os repasses do governo federal para manter o programa de saúde bucal. Além disso, o Ministério da Saúde realiza, constantemente, atividades de avaliação e monitoramento dos serviços prestados, além de ações de capacitação, em parceria com os estados, para os cirurgiões-dentistas que atuam na ponta e para os profissionais da gestão em saúde bucal.

"Nossa principal meta é universalizar o atendimento em saúde bucal"

O que ainda precisa avançar em termos de saúde bucal no Brasil?

Precisamos avançar na prevenção. O Ministério da Saúde já deu dois grandes passos nessa frente. O primeiro foi consolidar a política de distribuição kits de higiene bucal. Até hoje, já foram entregues 73 milhões de kits com escova dental e pasta de dente com flúor. O segundo foi ampliar o acesso ao flúor nas águas de abastecimento público. Durante o governo Lula, a cada dia, 15 mil novas pessoas passaram a receber flúor através da água que chega às suas casas. Precisamos ampliar ainda mais essas ações, tendo como meta

100% da população brasileira recebendo flúor. Na questão da assistência, vamos continuar com a política de interiorização dos serviços odontológicos. Hoje, mais da metade dos CEOs localizam-se em municípios com menos de 100 mil habitantes. Lugares onde o tratamento, há poucos anos atrás, consistia apenas em "arrancar o dente". Vamos avançar ainda mais com essa política de levar prevenção e assistência de qualidade a todos os brasileiros.

Como o senhor enxerga o papel dos Conselhos de Odontologia nesse panorama?

Os Conselhos de Odontologia sempre foram parceiros, desde o lançamento do Brasil Sorridente, em 2003. São fundamentais, pois representam quem faz acontecer a saúde bucal neste país. Esperamos continuar essa parceria de sucesso nos próximos anos, com os conselhos zelando pela ética e qualidade no serviço à população, seja no atendimento público ou privado.

Atualmente, no Brasil, há mais de 10 milhões de trabalhadores na área da saúde, dentre os quais cerca de 350 mil são profissionais de Odontologia. O que o senhor gostaria de dizer a esses profissionais?

O país não cresce sem a força dos mais de 10 milhões de trabalhadores da saúde. Em várias cidades, os trabalhadores da saúde são o principal fator de dinamismo da economia local. O Brasil não vai ser a quinta economia do mundo em 2016 se a saúde, de fato, não estiver no centro da agenda nacional de desenvolvimento do país, conforme estabeleceu a presidenta Dilma.

Conselhos de Odontologia completam 47 anos com solenidade festiva no Rio de Janeiro

Em comemoração ao aniversário de 47 anos dos Conselhos de Odontologia – instituídos em 14 de abril de 1964 – o Conselho Federal de Odontologia promoveu, no dia 16 de abril, no Hotel Windsor-Barra, Rio de Janeiro, uma cerimônia solene prestigiada por cerca de 600 personalidades, entre elas o ministro da Educação, Fernando Haddad, e o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca. Além de todo o plenário federal e dos presidentes e conselheiros dos 27 Conselhos Regionais, marcaram presença também autoridades nacionais da Odontologia, professores e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia e diversos políticos.

Na ocasião, foram homenageadas com a Comenda de Honra ao Mérito Odontológico Nacional seis personalidades que vêm se destacando por seu trabalho em prol da Odontologia e da saúde bucal da população brasileira. Ainda durante a solenidade, foi feita a cerimônia de entrega do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia aos municípios vencedores no ano de 2010.

A solenidade

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, deu início à solenidade com um discurso em que reafirmou os compromissos do atual plenário, à frente do Conselho desde dezembro de 2009. “O com-



Cerca de 600 personalidades marcaram presença na solenidade comemorativa

promisso do CFO é com os CROs, com a Odontologia e com a saúde bucal da população brasileira”, disse.

Morilhas também apontou as principais metas da sua gestão para o próximo biênio. “Muito já conseguimos fazer, mas ainda há muito mais a realizar, como a aprovação da Emenda Constitucional 29, em tramitação no Congresso Nacional, pois só então teremos a certeza de que o que é devido à saúde e à saúde bucal delas será de fato”.

“Precisamos continuar lutando também pela fixação do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais de saúde que atuam em

locais de difícil acesso do território nacional”, afirmou, ressaltando ser “inadmissível” a implantação dessas equipes sem a presença dos cirurgiões-dentistas.

O presidente do CFO acentuou ainda os principais avanços obtidos nos últimos oito anos no campo da saúde bucal, parabenizando, em especial, a atuação dos cirurgiões-dentistas. “Não podemos esquecer os esforços dos cirurgiões-dentistas em melhorar os serviços de saúde bucal prestados à população brasileira”.

Este ano, durante a solenidade, o CFO prestou homenagem também

a todos os jovens cirurgiões-dentistas que dedicam seu trabalho para levar serviços de saúde bucal às populações que residem em locais de difícil acesso do território nacional. Em nome de todos esses profissionais, foi homenageada a cirurgiã-dentista amazonense Raquel Rodrigues, por sua atuação no município de São Gabriel da Cachoeira, região do Alto Rio Negro, no Amazonas, levando serviços de saúde bucal à população de uma localidade situada em plena selva amazônica.

“A honra é inexplicável. Em meio a tantos problemas e dificuldades que enfrentamos, o que

nos move a fazer esse trabalho é gostar da profissão. Eu recebo essa homenagem em nome de todos os profissionais que trabalham comigo na Região do Alto Rio Negro e daqueles que atuam nas demais regiões de difícil acesso do país”, diz Raquel.

Discursos finais

Após a entrega do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia aos municípios vencedores da edição 2010 (veja a cobertura completa na página 10) e a concessão das homenagens às seis personalidades da Odontologia eleitas



O presidente do CFO (à esq.) e o ministro da Educação



Raquel Rodrigues recebe homenagem da presidente do CRO-AM (à esq.) e do presidente do CFO (à dir.)

“Não podemos esquecer os esforços dos cirurgiões-dentistas em melhorar os serviços de saúde bucal prestados à população brasileira”, Ailton Morilhas, presidente do CFO.

(saiba mais sobre os homenageados na página 11), foram prestadas também homenagens a algumas autoridades políticas cujas atuações têm contribuído com a Odontologia. Foram agraciados os deputados federais Mauro Nazif (RO), Sílvio Costa (PE), Roberto Teixeira (PE), William Dib (SP), Benjamin Maranhão (PB), Damião Feliciano (PB), o coordenador nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca, e o ministro da Educação, Fernando Haddad.

Ao final da solenidade, Pucca e Haddad foram convidados a fazer um breve discurso. O coordena-

dor nacional de Saúde Bucal falou sobre os expressivos avanços obtidos no campo nos últimos oito anos. “Em 2003, quando assumi a Coordenação Nacional de Saúde Bucal, fomos convocados pelo presidente Lula a transformar a Odontologia em saúde bucal. Desde então, conseguimos avanços substanciais”.

Ele agradeceu ao conjunto de prefeitos que vêm lutando para manter as políticas de saúde bucal e aproveitou a ocasião para fazer importantes revelações. “Se vocês acham que trabalharam muito nestes últimos oito anos, então preparem-se para os próximos quatro. Muita coisa ainda virá e, em breve, a presidente Dilma vai anunciar o Brasil Sorridente Indígena”, adiantou o coordenador.

Haddad teceu elogios à política de saúde bucal desenvolvida nos últimos anos e sublinhou os esforços do CFO, em conjunto com as demais entidades nacionais da Odontologia, na consolidação de melhores serviços de saúde bucal em nível nacional. “O Brasil tem muito a agradecer à Odontologia



Pucca entre os conselheiros federais Ermensson Jorge (à esq.) e Mário Tavares (à dir.)

pela quantidade e pela qualidade da produção científica que é feita atualmente no país nesse campo. Hoje, o Brasil é o 13º produtor mundial de conhecimento, e, certamente, muito disso deve-se à Odontologia”.

“A Odontologia brasileira cresce com muita força no mundo todo e nossos profissionais são reconhecidos não apenas pela produção científica, mas também pela técnica apurada no tratamento das ques-

tões mais simples às mais complexas”, disse o ministro da Educação. “Homenagear os profissionais que trabalham nesta área e os próprios gestores que conseguem fazer a diferença no atendimento adequado à população é uma iniciativa correta por parte do CFO. Se combinarmos essa excelência com a democratização do acesso da população à saúde bucal de qualidade, estaremos realmente fazendo a diferença no Brasil”, avalia ele.

Prêmio Brasil Sorridente é entregue aos municípios vencedores

Durante a solenidade comemorativa do aniversário dos Conselhos de Odontologia, foi realizada também a cerimônia de premiação dos municípios vencedores da edição nacional de 2010 do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia.

Criado em 2005, através de uma parceria entre o CFO e o Ministério da Saúde, a premiação homenageia os municípios que mais se destacaram no campo da saúde bucal, oferecendo a melhor infraestrutura no atendimento odontológico à sua população.

Além de receberem uma menção honrosa do CFO, os vencedores são premiados com um consultório odontológico integralmente equipado pela empresa Dabi Atlante. O prêmio é dividido em três categorias distintas, de acordo com a população das cidades candidatas: municípios com população até 50 mil habitantes, municípios com população entre 50 e 300 mil habitantes, e municípios com população superior a 300 mil habitantes.

A escolha dos vencedores é feita por uma comissão do próprio CFO, presidida pelo conselheiro Mário Tavares



Cambé, no Paraná, é premiado na categoria entre 50 mil e 300 mil habitantes

Moreira Júnior, que explica que “os critérios de escolha são baseados em um regulamento previamente estabelecido, e, a partir daí, é feita uma pontuação criteriosa, de forma a deixar bem cristalina a forma de seleção”.

Ainda segundo o conselheiro, “o objetivo do prêmio é o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo gestor, pela comunidade e pelos profissionais, servindo também como estímulo para que a Odontologia seja feita de forma avançada, arrojada e calcada na responsabilidade social”.

Em 2010, os vencedores foram os municípios de Barracão, no Paraná (categoria

até 50 mil habitantes), Cambé, também no Paraná (categoria entre 50 mil e 300 mil habitantes), e Anápolis, em Goiás (categoria acima de 300 mil habitantes).

Representando os três municípios vencedores, o cirurgião-dentista e prefeito de Anápolis, Antônio Roberto Gomide, fez um emocionado discurso de agradecimento. “É uma grande honra sair de Goiás e ter o reconhecimento do CFO pelo trabalho que temos desenvolvido em nosso município”, afirmou.

Na avaliação do prefeito de Cambé, João Dalmácio Pavinato, o prêmio é “um reconhecimento ao trabalho que foi feito a partir da de-



Município de Barracão foi o vencedor na categoria até 50 mil habitantes



Anápolis foi eleito o vencedor na categoria mais de 300 mil habitantes

cisão política de levar à população um atendimento de qualidade que promova a saúde das pessoas”.

Joarez Lima Henriches, prefeito de Barracão, declarou que

“o prêmio foi uma conquista para o município, mas quem, de fato, contribuiu com essa vitória não foi o prefeito, foi a população do município, que ajudou a fazer a diferença”.

Entrevista com Gilberto Pucca

O Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde conversou com o Jornal do CFO sobre a importância do Prêmio Brasil Sorridente/Conselhos de Odontologia.

Qual a importância da entrega do prêmio para a Odontologia e para a saúde bucal da população?

Esse evento é fundamental porque consolida uma

parceria que já existe desde o início do lançamento do Brasil Sorridente entre o governo federal e o CFO. O prêmio materializa o esforço do governo federal em transformar a Odontologia em uma prioridade nacional e consolida o CFO como uma entidade protagonista dos enormes avanços que temos obtido.

Que avaliação o senhor faz desses nove anos do Programa Brasil Sorridente?

O desenvolvimento obtido é histórico. Éramos conhecidos como o país dos desdentados e das pessoas que não tinham saúde bucal. Hoje, passamos a fazer parte do seleto grupo de países que, segundo a OMS, é de baixa prevalência de cárie. Desde então, conseguimos incorporar mais de 30 milhões de pessoas que não tinham acesso a tratamento odontológico, estando presentes em quase 90% dos municípios brasileiros.

Conheça os profissionais agraciados com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional

Acada ano, desde 1995, o CFO homenageia, com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, profissionais de Odontologia e outras personalidades que mais se destacaram no ano anterior pelo seu trabalho e contribuição à Odontologia e à saúde bucal. A comenda é dividida em três categorias distintas: *Contribuição profissional nos campos da ciência (ensino ou pesquisa)*, *Contribuição Honorífica no plano do desempenho social, político e nos serviços* e *Contribuição Benemerita na área de doação material e/ou obras odontológicas altamente significativas para a sociedade*, sendo esta última categoria extensiva a profissionais que não sejam cirurgiões-dentistas.

Os profissionais candidatos a receber a comenda são indicados pelos Conselhos Regionais de Odontologia e escolhidos, de acordo com critérios previamente estabelecidos pela Resolução CFO 196/1995, por uma comissão do CFO, presidida pelo conselheiro federal efetivo Ermensson Luiz Jorge.

“Os candidatos são julgados pelos sete membros da comissão com absoluta imparcialidade, de acordo com os critérios de julgamento do regimento interno da Comissão da Medalha”, reforça o conselheiro. “Aos profissionais agraciados com a Medalha de Honra ao Mérito Odontológico Nacional, além da homenagem recebida, é sem dúvida o reconhecimento merecido pela contribuição e comprometimento com a Odontologia e com a saúde bucal da população”.

Na categoria *Contribuição profissional nos campos da ciência (ensino ou pesquisa)*, foram eleitos três cirurgiões-dentistas: Maria Carméli Sampaio Correia, da Paraíba, Telma Martins de Araújo, da Bahia, e Vitor Gomes Pinto, do Distrito Federal. Já os cirurgiões-dentistas Eli Guimarães, do Rio de Janeiro, e José Mário Mendes Mamede, do Ceará, foram

os agraciados na categoria *Contribuição Honorífica no plano do desempenho social, político e nos serviços*. Na categoria *Contribuição Benemerita na área de doação material e/ou obras odontológicas altamente significativas para a sociedade*, foi premiada a cirurgiã-dentista Ana Stella Haddad.

Maria Carméli Sampaio Correia (PB)



Graduada em Odontologia pela Universidade Federal da Paraíba, é mestre em Clínicas Odontológicas pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo e doutora em Odontologia pela USP. É habilitada na área de Fitoterapia e professora de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba. É membro da Comissão de Especialistas da ABENO, da Comissão de Avaliação da CAPES e da Academia Paraibana de Odontologia.

Telma Martins de Araújo (BA)



Formada em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia, é professora titular de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFBA. É doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre pela UFBA. Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia, coleciona cerca de sessenta artigos e mais de sessenta e cinco trabalhos publicados, além de mais de setenta participações em palestras e conferências. Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Ortodontia, é membro titular da Academia de Odontologia da Bahia.

Vitor Gomes Pinto (DF)



Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo, é mestre e doutor pela USP e consultor da Organização Panamericana de Saúde. Atua em diversas instituições de ensino do país, sendo professor convidado de Saúde Bucal Coletiva na Universidade de Brasília, UFRN, UFGS, USP, UFMG, PUC-Minas Gerais, UFBA, UFPE, UFRJ, entre outras. Possui vários livros publicados. Foi também secretário nacional de Planejamento do Ministério da Saúde e diretor nacional de Saúde Bucal da Secretaria Nacional de Programas Especiais do Ministério da Saúde.

Eli Guimarães (RJ)



Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucal-Maxilo-Faciais e Odontologia do Trabalho, é o responsável pela organização e chefia dos serviços odontológicos da Estrada de Ferro Leopoldina. Foi fundador e ex-presidente da Associação Odontológica de Duque de Caxias, atual ABO-Duque de Caxias, e também conselheiro do CRO-RJ de 1981 a 1991 e de 2007 a 2009, tendo assumido, no CRO-RJ, a Comissão de Ética de 1983 a 1985 e a Comissão de Tomada de Contas de 2004 a 2005 e de 2005 a 2007. Foi também conselheiro efetivo do CFO de 1991 a 1994. É autor de diversos trabalhos na área da Odontologia do Trabalho e, atualmente, é professor da Faculdade de Odontologia da AFE – Duque de Caxias, da Faculdade de Odontologia de Valença, da

Faculdade de Clínicas Médicas de Nova Iguaçu e da UNIGRANRIO - Duque de Caxias.

José Mário Mendes Mamede (CE)



Nascido em Fortaleza, graduou-se em Odontologia pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará. Foi presidente da ABO-Ceará, professor da Universidade do Ceará, presidente do Centro Odontológico Cearense e do Centro de Estudos dos Docentes da UFCE. Também coordenou o curso de Odontologia da UFCE. Ex-presidente da Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará e da Academia Cearense de Odontologia, atualmente é presidente de honra da Associação dos Professores do Ensino Superior do Ceará.

Ana Stella Haddad (SP)



Mestre e doutora em Ciências Odontológicas pela Faculdade de Odontologia da USP, foi diretora de Gestão da Educação do Ministério da Saúde até 2010 e atualmente é secretária-adjunta de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Foi assessora do ministro da Educação de 2003 a 2005. Teve participação no Encontro Integrante do Diálogo Político sobre Telessaúde e Saúde Indígena Canadá-Brasil, no Seminário Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, no Seminário Nacional da Comissão de Assessoria do Pró-Saúde e na Oficina de Trabalho sobre a execução orçamentária e financeira dos recursos da educação permanente pelos estados e municípios.

CFO promove reunião conjunta com todos os Conselhos Regionais no Rio

O Conselho Federal de Odontologia promoveu, no dia 15 de abril, no Rio de Janeiro, uma assembleia conjunta com os presidentes de todos os 27 Conselhos Regionais de Odontologia. Na pauta de discussão, foram abordados assuntos de interesse comum entre os CROs e o CFO. Além de todos os conselheiros federais, participaram ainda assessores e representantes do CFO.

Na mesa diretora do encontro, estavam presentes o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, o vice-presidente, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, o secretário-geral, José Mário Morais Mateus, o tesoureiro, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira, e os demais conselheiros federais efetivos: Ermensson Luiz Jorge, Mário Tavares Moreira Júnior, Outair Bastazini e Benício Paiva Mesquita. Estava presente também o presidente do CRO-RJ, Afonso Fernandes Rocha.



Conselheiros federais efetivos na mesa diretora da assembleia conjunta

A realização da assembleia conjunta foi saudada pelos presidentes dos CROs como uma iniciativa fundamental do Conselho para promover a aproximação entre os CROs e o CFO, ajudando-os a buscar soluções para problemas comuns a todos eles.

Na avaliação do presidente do CRO-MG, Arnaldo Garrocho, o Sistema Con-

selhos precisa de mais encontros como estes na medida em que “a reunião é uma oportunidade de os CROs, que apresentam uma série de problemas em comum, trocarem experiências”.

“A discussão de temas em comum entre todos os conselhos é de vital importância. É claro que cada um apresenta as suas particularidades, mas é

importante que as diretrizes aconteçam sempre a partir do debate com todos”, acrescenta o presidente do CRO-RN, Eimar Lopes de Oliveira.

Já o presidente do CRO-DF, Júlio César, diz que o encontro “é uma grande oportunidade de os CROs debaterem problemas e proporem soluções, pois, pela dinâmica dos trabalhos, creio que sairão daqui grandes decisões sobre qual o melhor caminho a ser tomado”.

Na avaliação do presidente do CRO-RS, Joaquim Cerveira, “as assembleias conjuntas são sempre muito relevantes por envolverem a participação democrática e responsável de todos os CROs junto ao CFO”.

Vera Louzada Ferreira, presidente do CRO-AM, acredita que a reunião seja relevante por estimular a troca de informações e experiências entre os CROs. “A perspectiva é de que consigamos sair com um norte bem definido para os nossos problemas”.

CFO reúne-se com plenários regionais

O Conselho Federal de Odontologia promoveu algumas reuniões conjuntas com plenários de Conselhos Regionais com o objetivo de estreitar laços políticos e fortalecer a integração entre os Conselhos de Odontologia.

No dia 1º de abril, o plenário federal esteve em reunião com o plenário do CRO-Mato Grosso do Sul, em Campo Grande. Na ocasião, foram discutidas formas de atuação conjunta entre o CFO e o CRO-MS, estando presentes o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, o vice-presidente, Emanuel Dias de Oliveira e Silva, o tesoureiro, Leonardo Marconi Cavalcanti de Oliveira, e o superintendente-executivo, Márcio Coimbra.

Em Tocantins, o CFO reuniu-se com o plenário regional em Palmas, nos dias 12 e 13 de maio. O objetivo do encontro foi discutir questões administrativas locais. Ainda no dia 12, os presidentes do CFO e do CRO-TO, Juliano do Vale, foram recebidos pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Raimundo Moreira, para debater a criação da Coordenação Estadual de Saúde Bucal e também a inclusão do cirurgião-dentista nos quadros da polícia civil estadual.

Além desses estados, o CFO esteve presente também em reuniões conjuntas no CRO-Santa Catarina, no dia 6 de maio, e no CRO-Minas Gerais, nos dias 26 e 27 de maio

Presidente do CFO é homenageado no CRO-MS

O CRO-MS prestou uma homenagem ao presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, na tarde de 1º de abril. Na recepção da sede do conselho, foi afixada uma placa homenageando o presidente federal. Segundo o presidente do CRO-MS, Francisco Grilo, é uma forma de retribuir a contribuição do presidente do CFO à Odontologia.

“Isso mostra o quanto é importante ter um grupo coeso que trabalha junto pela Odontologia. Fiquei muito emocionado e feliz.



Presidente do CFO (à esq.) recebe homenagem do presidente do CRO-MS (à dir.)

É muito gratificante quando dedicamos a vida e a profissão e esse trabalho é reconhecido”, afirmou Ailton.



VI Congresso Paraibano de Odontologia

I Congresso de Técnicos e Estudantes de Prótese Dentária da ABO-PB
VIII Encontro de Acadêmicos de Odontologia da Paraíba

VI Congresso Paraibano de Odontologia

Tema: *Saúde Bucal – compromisso e transformação social*
Data: 4, 5 e 6 de Agosto de 2011
Local: Espaço Cultural José Lins do Rêgo, João Pessoa, Paraíba
Informações: www.abopb.org.br

XI CIOPAR

Congresso Internacional de Odontologia do Paraná

6, 7 e 8

OUTUBRO DE 2011 - CURITIBA - PARANÁ



XI Congresso Internacional de Odontologia do Paraná – XI CIOPAR

Data: 6, 7 e 8 de Outubro de 2011
Local: ExpoUnimed, Curitiba, Paraná
Prazo para envio de trabalhos científicos: 19 de Agosto.
Informações: www.ciopar.com.br ou (41) 3028-5800.

Cirurgião-dentista recebe Medalha da Inconfidência pela identificação da ossada de três inconfidentes

O cirurgião-dentista especialista em Odontologia Legal Eduardo Daruge foi homenageado em 21 de abril em Ouro Preto, Minas Gerais, com a Medalha da Inconfidência. A homenagem ocorreu em cerimônia solene na qual estiveram presentes a presidente Dilma Rousseff, o governador de Minas, Antonio Anastasia, e a ministra da Cultura, Ana de Hollanda.

A comenda foi concedida por determinação da Presidência da República após ter sido divulgado que a equipe de pesquisadores li-

derada por Daruge identificou a ossada de três homens que participaram da Inconfidência Mineira, no final do século XVIII.

Os restos mortais pertencem a Domingos Vidal Barbosa, que presumivelmente morreu entre 30 e 32 anos, João Dias Mota, que teria 50 anos, e José de Resende Costa, de 70 anos. Os três corpos estavam enterrados na Vila de Cacheu, uma região tribal da Guiné Portuguesa, para onde haviam sido degredados.

Por volta de 1993, os restos mortais chegaram às mãos da equipe de pesquisadores liderada por Daruge,

que trabalhou na reconstituição das ossadas e na identificação dos inconfidentes por mais de oito anos. “Quando o material chegou às mãos de equipe, havia apenas um crânio, partido em cerca de 140 pedaços, e outras centenas de fragmentos de ossos”, conta Daruge.

Mesmo sem receber auxílio financeiro por parte do governo, a equipe de pesquisadores conseguiu identificar os restos mortais utilizando técnicas de densitometria óssea. A reconstituição do crânio de José Resende foi feita em colaboração com a University Col-

lege London, na Inglaterra, através de uma tomografia computadorizada em três dimensões.

“Eu me sinto extremamente honrado em receber tal prêmio. Faz mais de 54 anos que me dedico à vida universitária e me deixa extremamente lisonjeado ter podido fazer parte de um projeto como este, ao qual dediquei tempo e, inclusive, dinheiro do meu próprio bolso”, declarou Daruge, para quem a identificação das ossadas “representa um marco histórico para todo o povo brasileiro, para sua história e nacionalidade”.

CFO participa de evento promovido pelo CFM sobre certificação digital

O Conselho Federal de Odontologia marcou presença em evento promovido pelo Conselho Federal de Medicina, entre 4 e 5 de maio, em São Paulo.

O evento teve como objetivo discutir o projeto-piloto de implantação da certificação digital para profissionais de saúde de todo o país, o qual, inicialmente, está sendo estruturado para ser implementado pelos Conselhos de Medicina.

O presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, foi convidado a comparecer ao evento para dar uma palestra no painel *Certificados Digitais para Profissionais de Saúde*, ao lado de representantes de outras entidades nacionais.

O CFO é um dos membros que compõem a Câmara Técnica de Tec-



Ailton Morilhas (terceiro da dir. para a esq.) participa de evento do CFM

nologia em Saúde, sendo representado pelo secretário-geral, José Mário Morais Mateus, e pelo geren-

te de Tecnologia da Informação, Luciano Barreto, este último também presente no evento.

Comissão de Comunicação do CFO reúne-se no Rio

Ocorreu, no dia 13 de maio, no Rio de Janeiro, encontro da Comissão de Comunicação do CFO para definir, entre outros, estratégias de promoção nacional da Odontologia.

Na ocasião, foram discutidas e encaminhadas propostas de publicização nacional de datas comemorativas importantes aos profissionais de Odontologia, entre elas, o Dia do Cirurgião-Dentista, celebrado em 25 de outubro. Além disso, foram debatidas também as possíveis estratégias de mídia da campanha de prevenção ao câncer bucal, atualmente uma questão importante para a sociedade brasileira, e as campanhas publicitárias nacionais de valorização da Odontologia e de seus profissionais.

Estiveram presentes o conselheiro federal efetivo e presidente da comissão, Ermensson Luiz Jorge, e os demais membros: o conselheiro federal suplente Paulo Sérgio Moreira da Silva e os cirurgiões-dentistas Nasser Houssein Fares e Lúcio Alberto Pessôa.

Novos plenários tomam posse nos CROs para o biênio 2011 – 2013

Novos plenários tomaram posse oficialmente em nove Conselhos Regionais de Odontologia pelo país entre 16 a 17 de março. Os mandatos estendem-se até 2013.

CRO-Bahia

Presidente: Francisco Xavier Paranhos Coelho Simões
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 20 de maio
Mais informações: www.croba.org.br/

CRO-Maranhão

Presidente: Antonildes Medeiros Mota Gomes
Mandato: 08 de dezembro de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 8 de abril
Mais informações: www.croma.org.br/

CRO-Minas Gerais

Presidente: Arnaldo de Almeida Garrocho
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 17 de março
Mais informações: www.cromg.org.br/

CRO-Rio de Janeiro

Presidente: Afonso Fernandes Rocha
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 25 de março
Mais informações: www.cro-rj.org.br/

CRO-Santa Catarina

Presidente: Élito Araújo
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 6 de maio
Mais informações: www.crosc.org.br/

CRO-Espírito Santo

Presidente: Regina Maria de Moura Moreira
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 31 de março
Mais informações: www.croes.org.br/

CRO-Mato Grosso do Sul

Presidente: Francisco Carlos Grilo
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 2 de abril
Mais informações: www.croms.org.br/

CRO-Pernambuco

Presidente: José Ricardo Dias Pereira
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Posse: 21 de março
Mais informações: www.cro-pe.org.br/site/

CRO-Sergipe

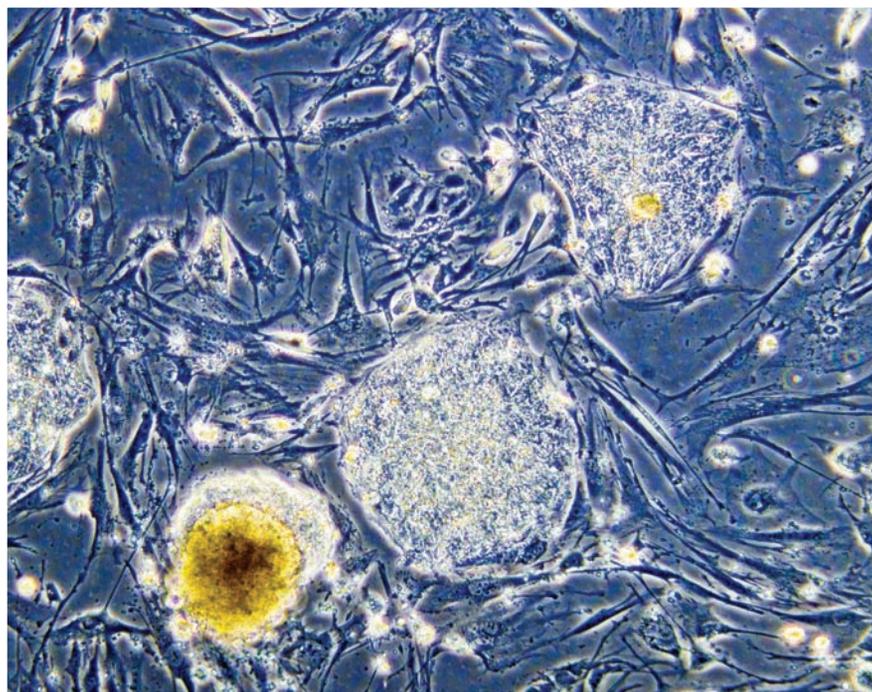
Presidente: Augusto Tadeu Ribeiro Santana
Mandato: 17 de março de 2011 a 16 de março de 2013
Mais informações: www.crose.com.br/

CFO integra comitê da ANVISA para discutir o uso de células-tronco

O Conselho Federal de Odontologia é uma das entidades presentes no Comitê de Assessoramento Interinstitucional para Avaliação de Terapias Celulares (CAT), instituído pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária para discutir, entre outros, a regulamentação do uso terapêutico de células-tronco, tecidos e derivados celulares.

O recente avanço das pesquisas utilizando células-tronco originou uma demanda de regulamentação específica que atenda aos anseios da sociedade. Tal regulamentação permitirá que as terapias celulares possam tornar-se acessíveis a pacientes e profissionais de saúde, visando também à manutenção da qualidade e da segurança desses serviços prestados.

A Resolução RDC nº 9/2011 da ANVISA, que dispõe sobre a criação dos Centros de Tecnologia Celular, determina que cabe ao Conselho Federal de Medicina e ao CFO o reconhecimento das práticas que utilizarão células-tronco, tecidos ou subprodutos derivados do metabolismo celular.



Poucos ainda o sabem, mas as polpas dentárias e o ligamento periodontal dos dentes são locais de concentração de células-tronco. Por isso, a participação do CFO no CAT é fundamental uma vez que a Odontologia, além de estar diretamente envolvida nesse processo, será uma

grande beneficiária com a introdução desta nova tecnologia.

O reconhecimento e a regulamentação dessas novas terapias, portanto, vão estimular as pesquisas científicas e poderão ampliar as possibilidades de tratamento terapêutico na Odontologia.

O CFO já está em contato direto com a ANVISA para debater o tema, sendo representado pelo presidente, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, e pela cirurgiã-dentista paranaense e professora de Implantodontia na Universidade Positivo Moira Pedroso Leão. As reuniões ocorreram em Brasília nos dias 9 de fevereiro, 30 de março e 19 de maio.

CFO prestigia posse da nova diretoria da ANVISA

Dirigentes do CFO marcaram presença na posse da nova diretoria da Anvisa, realizada no dia 11 de maio, em Brasília. Dirceu Brás Aparecido Barbano é o novo diretor-presidente da Agência e Jaime César de Moura Oliveira o novo diretor. Representando a classe odontológica, estiveram presentes na cerimônia o presidente do CFO, Ailton Morilhas, o secretário-geral, José Mário Moraes Mateus, e o conselheiro federal Samir Najjar.

Implantodontia e Ortodontia agora serão oferecidas no SUS

O Ministério da Saúde incluiu procedimentos de Ortodontia e Implantodontia na tabela de serviços do Sistema Único de Saúde. A decisão foi anunciada depois de um encontro em que estiveram presentes o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e diversas autoridades nacionais da Odontologia, entre elas o presidente do CFO, Ailton Diogo Morilhas Rodrigues, e o coordenador nacional de Saúde

Bucal do Ministério da Saúde, Gilberto Pucca.

A previsão é de que os serviços estejam disponíveis na rede pública e nos chamados Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) dentro de um ano, período necessário para que a rede pública possa se adaptar.

A iniciativa do Ministério da Saúde vem atender uma demanda de parte significativa da população brasileira. Dados da Pesquisa Nacional de Saú-

de Bucal, realizada em 2010, apontam que 35% dos brasileiros apresentam algum tipo de disfunção que necessita de tratamento ortodôntico.

Na avaliação dos representantes das entidades odontológicas, a inclusão desses serviços significa um avanço na medida em que vai garantir atendimento odontológico mais amplo ao usuário do SUS.

Apesar disso, o presidente do CFO alerta para o fato de que a limitação

da verba pública destinada à saúde pode prejudicar a oferta desses novos serviços. "Sem dúvida, essa medida é importante por permitir a ampliação do acesso da população a esses serviços. Porém, há a preocupação de como isso ocorrerá e como será a sua aplicabilidade e a sua resolutividade, pois as verbas da saúde são insuficientes e os municípios já se encontram no limite no que diz respeito à saúde".

Como seus pacientes apresentam diferentes condições orais, a Colgate apresenta diferentes soluções.

A Colgate oferece um portfólio completo de escovas para atender a cada necessidade de seus pacientes. Acesse www.colgateprofissional.com.br e conheça toda a nossa linha.



Colgate
360°
CABEÇA ULTRA COMPACTA



Colgate
360°
DEEP CLEAN



Colgate
ORTHODONTIC



Colgate
Smile



Colgate
Total
Escova Interdental



Colgate



A MARCA Nº 1 EM RECOMENDAÇÃO DOS DENTISTAS

www.colgateprofissional.com.br
Serviços profissionais: 0800 703 9366